

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Outubro/2021



1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (IPREV/MA) – autarquia criada pelo Decreto Estadual nº 34.037/2018 possui competência legal de gerir, planejar, coordenar e supervisionar a execução e controle do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Maranhão (RPPS/MA),

Obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Art. 4º e 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o Comitê de Investimentos (COMIN) no uso de suas atribuições legais previstas no Decreto Estadual nº 34.037/2018 elaborou a Política de Investimento e submeteu para apreciação e revisão junto ao Conselho Administrativo do Fundo Estadual do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Estado do Maranhão - CONFEP, tendo sido devidamente aprovada na 7ª reunião ordinária datada em 09 de dezembro de 2020.

A proposta de retorno (rentabilidade) dos valores disponíveis do RPPS/MA a serem investidos em aplicações financeiras nos segmentos de renda fixa e variável para o exercício de 2021, na busca e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial e sem perder de vista a condição atual de déficit financeiro vivenciado pelo FEPA, perseguirá a meta de 2,50% acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A meta de retorno representa a rentabilidade a ser atingida, definida com base nas estimativas do cenário econômico desta Política de Investimentos, nas condições atuais de mercado e do RPPS/MA.



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Tabela 1 – Composição do patrimônio do FEPA

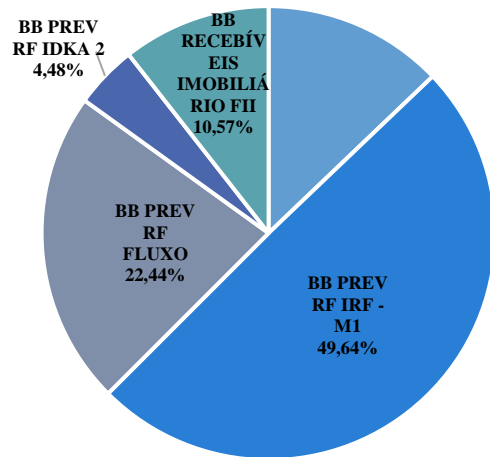
Ativo	Segmento	Class. Legal	out/21	% Aplicações	% Total
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 5.848.529,90	12,87%	0,26%
BB PREV RF IRF - M1	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 22.566.560,63	49,64%	1,01%
BB PREV RF FLUXO	Renda fixa	Art. 7, IV a – FI RF Condomínio aberto	R\$ 10.201.273,64	22,44%	0,46%
BB PREV RF IDKA 2	Renda fixa	Art. 7, I b – FI 100% títulos TN	R\$ 2.036.864,99	4,48%	0,09%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	Renda variável	Art. 8, IV b - FII	R\$ 4.807.210,37	10,57%	0,22%
TÍTULOS CVSA*	Renda fixa	Não Aplicável	R\$ 6.238.559,32		0,28%
IMOVÉIS**	Imóveis	Não Aplicável	R\$ 2.175.323.354,03		97,68%
Patrimônio Total			R\$ 2.227.022.352,88	100,00%	100,00%

Fonte: DAIR/IPREVMA

*Títulos CVSA são emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

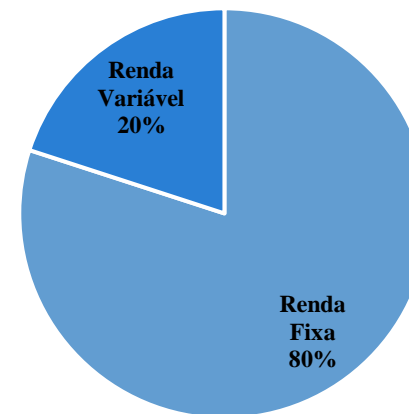
**Imóveis constantes no Inventário Anual COGIM/DFEPA

Gráfico 1 – Composição das aplicações financeiras por fundo



Fonte: DAIR/IPREVMA

Gráfico 2 – Quantidade de fundos por segmento



Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL E FLUXO DE INVESTIMENTOS

Tabela 2 – Extrato sintético

Segmento Renda Fixa	Saldo em set/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em out/21
BB PREV RF REF DI LP PERFIL	R\$ 37.726.286,79	R\$ 0,00	R\$ 32.023.035,95	R\$ 145.279,06	R\$ 5.848.529,90
BB PREV RF IMA-B 5 LP	R\$ 803.764,75	R\$ 0,00	R\$ 807.531,46	R\$ 3.766,71	R\$ 0,00
BB PREV RF IRF - M1	R\$ 40.861.923,00	R\$ 21.000.000,00	R\$ 39.203.762,66	-R\$ 91.599,71	R\$ 22.566.560,63
BB PREV RF FLUXO	R\$ 1.869.015,59	R\$ 286.633.814,94	R\$ 278.454.163,50	R\$ 152.606,61	R\$ 10.201.273,64
BB PREV RF IDKA 2	R\$ 25.300.668,51	R\$ 0,00	R\$ 23.003.408,43	-R\$ 260.395,09	R\$ 2.036.864,99
Total Renda Fixa	R\$ 106.561.658,64	R\$ 307.633.814,94	R\$ 373.491.902,00	-R\$ 50.342,42	R\$ 40.653.229,16
Segmento Renda Variável	Saldo em set/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em out/21
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	R\$ 5.013.421,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 4.807.210,37
Total Renda Variável	R\$ 5.013.421,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 4.807.210,37
Outros	Saldo em set/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em out/21
TÍTULOS CVSA	R\$ 6.346.786,30	R\$ 0,00	R\$ 90.463,68	R\$ 28.969,46	R\$ 6.238.559,32
CONTA CORRENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total dos Recursos Aplicados	R\$ 117.921.865,95	R\$ 307.633.814,94	R\$ 373.582.365,68	R\$ 68.627,04	R\$ 51.698.998,85
Segmento Imóveis	R\$ 2.175.323.354,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.175.323.354,03
Patrimônio Total					R\$ 2.227.022.352,88

Fonte: DAIR/IPREVMA



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

Gráfico 3 – Fluxo de investimentos



Fonte: DAIR/IPREVMA



3. RENTABILIDADES E INDICADORES DA META ATUARIAL

Tabela 3 – Rentabilidade histórica

Mês/Ano	Meta Fixa	Indexador INPC	Meta atuarial apurada ¹ (a) (%)	Rentabilidade dos recursos da carteira ² (b) (%)	Indicador de alcance da Meta Atuarial ³ (b-a) (%)	Desempenho relação à Meta ⁴	Rentabilidade Média	Renda Fixa				Renda Variável
								BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF REF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII*
out/20	0,17%	0,89%	1,06%	1,32%	0,26%	Acima	0,20%	0,06%	0,11%	0,33%	0,16%	0,34%
nov/20	0,17%	0,95%	1,12%	2,41%	1,29%	Acima	0,87%	0,06%	0,20%	1,34%	0,16%	2,59%
dez/20	0,17%	1,46%	1,63%	3,07%	1,44%	Acima	0,39%	0,10%	0,31%	1,53%	0,25%	-0,26%
jan/21	0,21%	0,27%	0,48%	0,12%	-0,36%	Abaixo	-0,49%	0,08%	0,03%	0,18%	0,17%	-2,89%
fev/21	0,21%	0,82%	1,03%	0,04%	-0,99%	Abaixo	-0,13%	0,05%	0,00%	-0,55%	0,10%	-0,26%
mar/21	0,21%	0,86%	1,07%	0,03%	-1,04%	Abaixo	0,51%	0,10%	0,02%	0,37%	0,24%	1,81%
abr/21	0,21%	0,38%	0,59%	0,22%	-0,36%	Abaixo	0,61%	0,11%	0,24%	0,84%	0,20%	1,64%
mai/21	0,21%	0,96%	1,17%	0,25%	-0,92%	Abaixo	0,39%	0,19%	0,18%	0,67%	0,28%	0,64%
jun/21	0,21%	0,60%	0,81%	0,22%	-0,59%	Abaixo	0,08%	0,22%	0,18%	-0,09%	0,33%	-0,24%
jul/21	0,21%	1,02%	1,23%	0,21%	-1,02%	Abaixo	0,27%	0,25%	0,16%	0,08%	0,39%	0,48%
ago/21	0,21%	0,88%	1,09%	0,23%	-0,86%	Abaixo	-3,56%	0,30%	0,33%	0,18%	0,45%	-19,06%
set/21	0,21%	1,20%	1,41%	0,61%	-0,80%	Abaixo	0,19%	0,35%	0,37%	1,03%	0,46%	-1,27%
out/21	0,21%	1,16%	1,37%	0,13%	-1,24%	Abaixo	-1,37%	0,40%	-0,52%	-1,25%	0,49%	-4,11%
Últ. 12m	2,42%	10,56%	12,98%	7,53%	-5,45%	Abaixo	-2,24%	2,21%	1,50%	4,33%	3,54%	-20,93%
2020	2,00%	5,33%	7,33%	8,69%	1,36%	Acima	-1,05%	1,64%	3,47%	7,92%	2,40%	-16,19%
2021	2,08%	8,15%	10,23%	2,05%	-8,18%	Abaixo	-3,50%	2,05%	0,99%	1,46%	3,12%	-23,26%

Fonte: DAIR/IPREVMA

*Rentabilidade informada pelo Fundo inclui amortização anual prevista.

¹ A meta atuarial apurada representa o indicador de rentabilidade a ser alcançado pelos investimentos no mês.

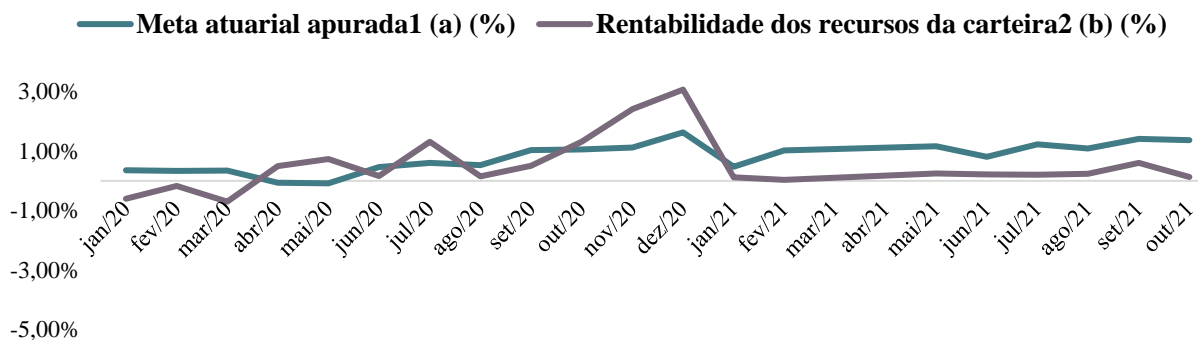
² Representa a rentabilidade líquida de impostos e taxas apurada pelo percentual médio dos rendimentos obtidos em relação as aplicações e resgates de cada fundo onde os recursos estão custodiados.

³ Indica em termos percentuais o quanto a rentabilidade dos rendimentos da carteira (b) superou/não superou a meta atuarial apurada (a).

⁴ Indica a metodologia de parâmetro para acompanhar a *performance* dos investimentos em relação às expectativas da meta estabelecida, sendo avaliado nos conceitos “acima” quando a Rentabilidade dos recursos da carteira (b) é superior a Meta atuarial apurada (a) e, “inferior” caso contrário.



Gráfico 4 – Alcance da Meta Atuarial



Fonte: DAIR/IPREVMA

4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Tabela 4 – Informações dos fundos investidos

Fundo	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IDKA 2	BB PREV RF REF DI LP PERFIL	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35	13.077.418/0001-49	20.716.161/0001-93
PL Fechamento	R\$ 6.857.913.148,95	R\$ 2.523.785.410,34	R\$ 9.253.803.912,06	R\$ 6.213.259.499,94	R\$ 49.754.627,38
Valor da Cota	2,75	2,16	2,93	2,37	48,07
Cotista	RPPS	RPPS	RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BBDTVIM	RPPS, EFPCs, Investidores Institucionais, FI e FICFI exclusivos das EFPCs	RPPS
Classe CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Variável
Categoria Anbima	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Grau de Invest	Títulos e valores mobiliários
Enquadramento Legal	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A	Resolução CMN 3.922/10, Art. 8º. Inciso IV, alínea B
Início do Fundo	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011	12/09/2014
Objetivo	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).
Despesas	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de	Taxa de administração de 0,20% a.a.	Tx. Admin. 0,30% a.a. sobre o PL do Fundo



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

			performance, de ingresso ou de saída.		
Regime Tributário	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente
Administração e Gestão	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
Distribuição	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
Custódia, Controladora e Resg.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
Auditoria Externa	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers	PricewaterhouseCoopers
Gestor Responsável	Marise Freitas	Marise Freitas	Manoel Aparecido Rodrigues	Marise Freitas	Rio Bravo Investimentos LTDA

Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES

Tabela 5 – Dados macroeconômicos

RESUMO	2021	2022	2023
IPCA (%)	10,12%	4,96%	3,42%
TAXA DE CÂMBIO - FIM DE PERÍODO (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,30
META TAXA SELIC - FIM DE PERÍODO (% a.a)	9,25%	11,25%	7,75%
IGP-M (%)	18,09%	5,35%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	4,80%	0,70%	2,00%
Resultado Primário (% PIB)	-0,70%	-1,20%	-0,80%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	50	59,05	70
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	59,60%	63,00%	65,20%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 19/11/2021

6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (POR BB DTVM)

A atividade econômica internacional perdeu ritmo no 3º trimestre de 2021, impactada pela disseminação da variante Delta, pela aceleração da inflação de bens, pelos gargalos de produção e por conta dos choques ocorridos na China. Nossa expectativa é que a economia global volte a acelerar no último trimestre do ano, a partir da normalização/reabertura da atividade econômica em importantes regiões do mundo e avanço nos mercados de trabalho, em meio a fundamentos positivos de empresas e consumidores.

Essa dinâmica de crescimento acima do potencial deve seguir reduzindo a ociosidade ao redor do mundo e será acompanhada de pressões inflacionárias, potencializadas sobretudo



Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA

pelos recentes choques de energia e persistentes gargalos produtivos. Esse contexto, ao lado das perspectivas para China, traz risco ao cenário para a atividade no curto prazo. Contudo, avaliamos que os BC's nos Avançados serão habilidosos em reduzir a acomodação de forma gradual, sem interromper a recuperação da demanda agregada ao longo de 2022. Tal cenário nos parece compatível com taxas de juros globais em elevação, assim como a sustentação da corrente força do dólar e valorização de commodities, com uma preferência relativa ainda direcionada ao petróleo. No âmbito doméstico, avaliamos que a mudança na regra de contabilização do Teto de Gastos fragiliza adicionalmente a sua credibilidade, eleva a incerteza com as perspectivas fiscais e se traduz num choque de mudança de regime. Nesse sentido, importantes hipóteses do cenário, tais como a trajetória dos prêmios de risco e a taxa neutra, precisaram ser revisitadas. No campo da atividade, o aperto das condições financeiras derivado do choque fiscal e a necessidade de resposta mais contundente da política monetária nos levaram a revisar o PIB de 2021 e 2022. Agora, projetamos uma alta de 5% neste ano e 0,7% para o ano que vem.

A piora do ambiente doméstico e a perspectiva de dólar global forte neste final de ano apontam para um Real mais depreciado. Passamos a esperar uma taxa de câmbio de R\$5,60 ao final de ambos os anos. A inflação corrente segue pressionada e apontando para índices mais altos neste último trimestre do ano. Assim, revisamos o IPCA para 9,2%. Para 2022, uma maior pressão sobre as expectativas de inflação, maior inércia e um câmbio mais depreciado sugerem um IPCA de 4,8%. Por fim, julgamos que o efeito líquido do choque é inflacionário e, sob o risco de uma desancoragem das expectativas de prazo mais longo, acreditamos que o Copom deve acelerar o ritmo de alta da Selic nas últimas duas reuniões do ano. Assim, passamos a esperar uma taxa básica em 9,25% ao fim de 2021 e 10,50% ao fim de 2022.

João Lennon dos Santos Lemos
Analista Previdenciário
ID 874837-00